

Bitola do trilho do trem-bala

As coisas que pensamos que foram decididas através de grandes estudos, planejamentos e ou projetos, na realidade terminam sendo decididas de forma natural.

Por exemplo:

Hoje o trem-bala francês bate recordes de velocidade, o que nos leva a uma pergunta:

– Vocês sabem o que definiu a bitola dos trilhos do primeiro trem bala, (distância entre trilhos)?

Foi adotada a mesma bitola dos trens convencionais, que se originou dos antigos trens ingleses, que por sua vez adotaram a mesma bitola que tinham as carruagens, definida pelos sulcos das antigas estradas romanas, que tinham sido criados pelos carros romanos, que foram os primeiros a trafegar na antiga Albion.



Tal bitola, evidentemente, veio dos carros usados em Roma, cuja distância entre rodas veio das antigas carretas, dimensionadas a partir da largura máxima dos bois que a puxavam. Logo a bitola do trem-bala foi definida pela largura das ancas dos bois romanos.

“Aqui entre nós... Toda a história tem um fundo de verdade”

Extraído do livro “A gestão do Conhecimento como Solução” de

Gestão do conhecimento e Liderança

A gestão organiza, a liderança promove, dá recursos, impulsiona; o real conteúdo está no conhecimento que advém do domínio da tecnologia envolvida nas tarefas que precisamos executar.

Os resultados são maximizados quando os líderes conseguem fazer com que os especialistas em gestão mobilizem o uso do conhecimento/tecnologia com eficiência e eficácia.

Quanto ao resultado? – Para que o conceito fique mais claro, tomamos como referência um arqueiro.



No alvo estão os resultados, na exata medida em que os valorizamos.

A gestão é o arco;

O conhecimento é a flecha;

O resultado se obtém quando a flecha atinge o alvo.
O arco é muito importante, entretanto é apenas um meio.

A liderança é de quem empunha o arco, faz a pontaria, usa bem ou mal todos os conhecimentos, assumindo os riscos.

Não se pode prescindir de nenhum destes elementos, tente tirar o alvo ou o arco ou a flecha ou o arqueiro do contexto e verá que o processo não ocorre.



Resumo interpretado de um texto do livro “A gestão do Conhecimento como Solução” de Claus Jorge Süffert.

Post (275) – Maio de 2016